

Câmara Técnica de Economia e Inovação- CTEI

Nota Técnica: Identificação, caracterização e certificação de produtos com insumos derivados da mineração e criação de um selo de conformidade e qualidade.

1.Contexto

A Cláusula 8.V juntamente com as Cláusulas 113 e 114 do TTAC estabelecem que a Fundação Renova deverá desenvolver programa de apoio a pesquisa para a utilização de tecnologias socioeconômicas aplicadas à remediação dos impactos e recuperação de áreas degradadas pelo desastre, assim como fomentar e financiar a produção de conhecimento para a utilização econômica e disposição dos rejeitos gerados pela atividade minerária.

2. Encaminhamento de proposta de deliberação visando recomendar à Fundação Renova desenvolver ações para a Identificação, caracterização e certificação de produtos com insumos derivados da mineração e criação de um selo de conformidade e qualidade.

A CTEI vem acompanhando diversos projetos visando o aproveitamento de rejeitos de mineração para a produção de blocos, canaletas, placas de cerâmicas, pisos, tetos, lajotas, material para pavimentação, revestimentos, argamassas e telhas, entre outros. Esses projetos vêm sendo desenvolvidos por empresas em parceria com instituições de ensino e pesquisa.

Na última reunião da CTEI, o professor Fernando Lameiras, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apresentou uma síntese das possibilidades existentes e destacou a importância de que os produtos sejam certificados, visando a sua aceitação no mercado e promovendo a sua comercialização.

Diante desse fato, a CTEI sugere ao CIF recomendar à Fundação Renova que proceda a identificação, caracterização e certificação de produtos que tenham como insumos resíduos e rejeitos derivados do processo de mineração. Tais certificações devem ser feitas em instituições com competência reconhecida em âmbito nacional e internacional, como INMETRO.

A CTEI recomendar ainda à Fundação Renova a criação de um “selo de conformidade e de qualidade”, pois tal selo facilitaria a difusão dos produtos nos seus respectivos mercados.



Cristiane Amaral Serpa
Câmara Técnica de Economia e Inovação